

Área: Psicologia

76 ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO DE CRIANÇAS COM IMPLANTE COCLEAR E SEUS FAMILIARES EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PEREIRA PMS¹, Yamada MO¹, Frederique-Lopes NB²

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais - Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru - SP.

2. Faculdade de Odontologia de Bauru - Universidade de São Paulo (FOB-USP), Bauru - SP.

Relato de Experiência

Objetivo: relatar as experiência do acompanhamento psicológico prestados às crianças com Implante Coclear (IC) e seus cuidadores em um serviço público durante a pandemia da COVID-19.

Relato de experiência: observou-se queixas comportamentais e emocionais, identificadas por cuidadores de crianças com IC acompanhadas presencialmente na Seção de Implante Coclear do HRAC-USP. Tais queixas indicam que as crianças precisam de auxílio para lidar com as emoções, sentimentos, pensamentos e comportamentos que surgiram durante a pandemia ou que foram intensificados, tais como o medo da contaminação pelo vírus; a irritabilidade pelas mudanças na rotina; o sofrimento psíquico pelas perdas; dificuldades no aproveitamento das aulas remotas e desmotivação escolar; restrições nas relações interpessoais com o uso de máscara que impossibilitou a leitura orofacial; alterações de humor; ansiedade; estresse; entre outros. Além disso, foi necessário enfrentar desafios no processo de habilitação e reabilitação auditivas por motivos diversos. Por outro lado, verificou-se manifestações positivas em crianças que demonstraram estratégias de enfrentamento e de resiliência, com apoio de seus familiares, que conseguiram melhor desempenho escolar com a mediação de um cuidador ou professor particular; a satisfação pelo convívio familiar; e desenvolvimento de habilidades, como em trabalhos artísticos.

Conclusão: O acompanhamento psicológico às crianças com IC e familiares, revelou que a pandemia da COVID19 teve um impacto significativo na vida dessas crianças, desencadeando sofrimento emocional, dificuldades no contexto educacional e interpessoal. Como reflexão, parece pertinente a investigação com maior número de crianças com IC sobre as implicações da pandemia COVID19.